



# A importância da Política Agrícola Comum na coesão de uma União Europeia a 27

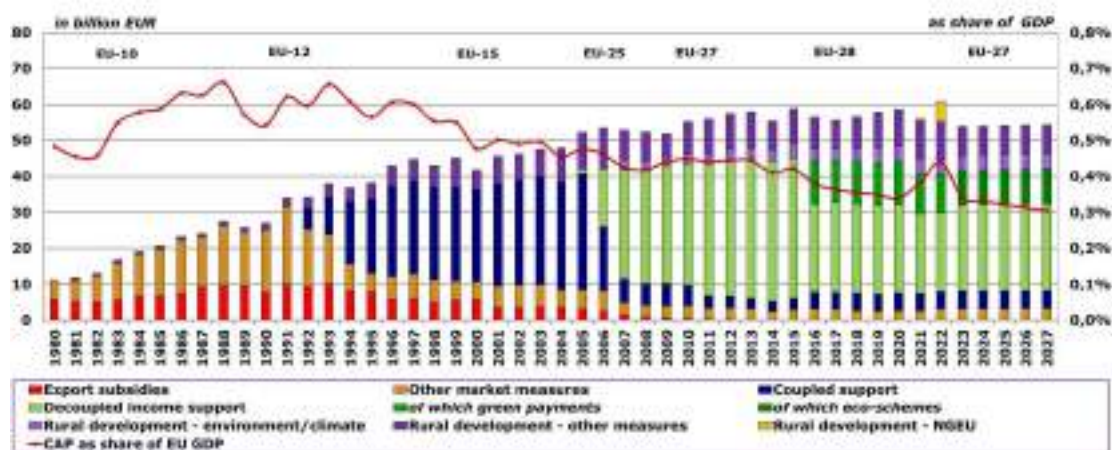
Ricard Ramon

Santarém, 12 de Fevereiro de 2026



1

## La PAC en perspectiva...



Source: EC-DG AGRI.  
 Note: Budget figures are in current prices, actual until 2020, budgeted for 2021, and programmed for 2022-2027, and based on the 21 July 2020 European Council Conclusions for RRF 2021-2027.



## Desafios sem precedentes enfrentados pelos agricultores



**Tensões geopolíticas crescentes**



**Desafios estruturais persistentes, por exemplo, renovação geracional**



**Fenômenos meteorológicos extremos mais frequentes**



## A Visão para a Agricultura e a Alimentação para 2040:

*Como criar um sistema agroalimentar: **atrativo, competitivo, sustentável e justo** para a atual e para as gerações Futuras?*



## Pilar 1: Um setor agroalimentar atrativo

- Revisão da **Diretiva sobre as Práticas Comerciais Desleais** e do **Regulamento sobre Organização Comum dos Mercados (OCM)**
- Reforço da Transparência através do novo **Observatório da Cadeia Agroalimentar da UE**
- Uma **PAC mais justa, simples e mais direcionada** a quem mais precisa e **orientada para os incentivos**
- Apresentação da nova **Estratégia para a Bioeconomia**
- **Novas receitas: certificação das remoções de carbono e créditos da natureza**
- **Estratégia de Renovação Geracional**
- Parceria com o **Banco Europeu de Investimento** (alavancar o capital privado)
- **Observatório da UE para as terras agrícolas**



## Pilar 2: Um setor agroalimentar competitivo e resiliente

- **Plano abrangente para o aprovisionamento da UE em proteínas**
- **Diplomacia económica agroalimentar e novos diálogos de parceria**
- **Avaliação de impacto sobre pesticidas** (reciprocidade e repercussões na posição concorrencial da UE)
- **Grupo de trabalho para o reforço dos controlos das importações**
- Criação da **Rede de Segurança** (“Unity Safety net”) para desafios globais
- Apresentação do **Pacote de Simplificação da PAC** (Maio 2025)
- Futuro **Plano Europeu de Adaptação às Alterações Climáticas**
- **Pacote Vinho** (Março 2025)
- **Linha de atuação para a Pecuária** (2026)



## Pilar 3: Um setor agroalimentar preparado para o futuro



- Assegurar uma **melhor aplicação, racionalização e execução da legislação** em vigor
- **Bússola para a sustentabilidade das explorações agrícolas**
- Proposta para acelerar a introdução de **Biopesticidas**
- **Estratégia de Resiliência Hídrica** (Junho 2025)
- **Avaliação da Diretiva Nitratos**



## Pilar 4: Um setor que valoriza a alimentação e oferece condições de vida e de trabalho nas zonas rurais



- Atualização do **Plano de Ação da UE para as Zonas Rurais** e reforço do **Pacto Rural**
- **Plataforma Mulheres na Agricultura**
- Realização anualmente de um **Diálogo sobre a Alimentação**
- **Estudo sobre o impact do consumo de “alimentos ultraprocessados”**
- Incentivos para o consumo de produtos locais e sazonais
- Promoção de uma **maior aceitação das Indicações Geográficas**
- Atualização da **legislação em matéria de Bem-estar animal**






# A Política Agrícola Comum (PAC) no âmbito do QFP 2028-2034



9

## O orçamento da UE para 2028-2034 para uma Europa mais forte

1. **Maior flexibilidade** em todo o orçamento, para que a Europa tenha **capacidade para agir — e reagir — rapidamente**
2. Programas financeiros da UE **mais simples, mais simplificados e harmonizados** para **encontrar e aceder facilmente a oportunidades de financiamento**
3. Um orçamento adaptado às necessidades locais, com **planos de parceria nacional e regional** em matéria de investimentos e reformas, para um **impacto específico nos domínios em que é mais importante**
4. Um forte **impulso à competitividade**, para que a Europa assegure cadeias de abastecimento, expanda a inovação e lidere a corrida mundial a tecnologias limpas e inteligentes
5. Um **pacote equilibrado de novos recursos próprios** que garanta receitas adequadas para as nossas prioridades, minimizando simultaneamente a pressão sobre as finanças públicas nacionais.

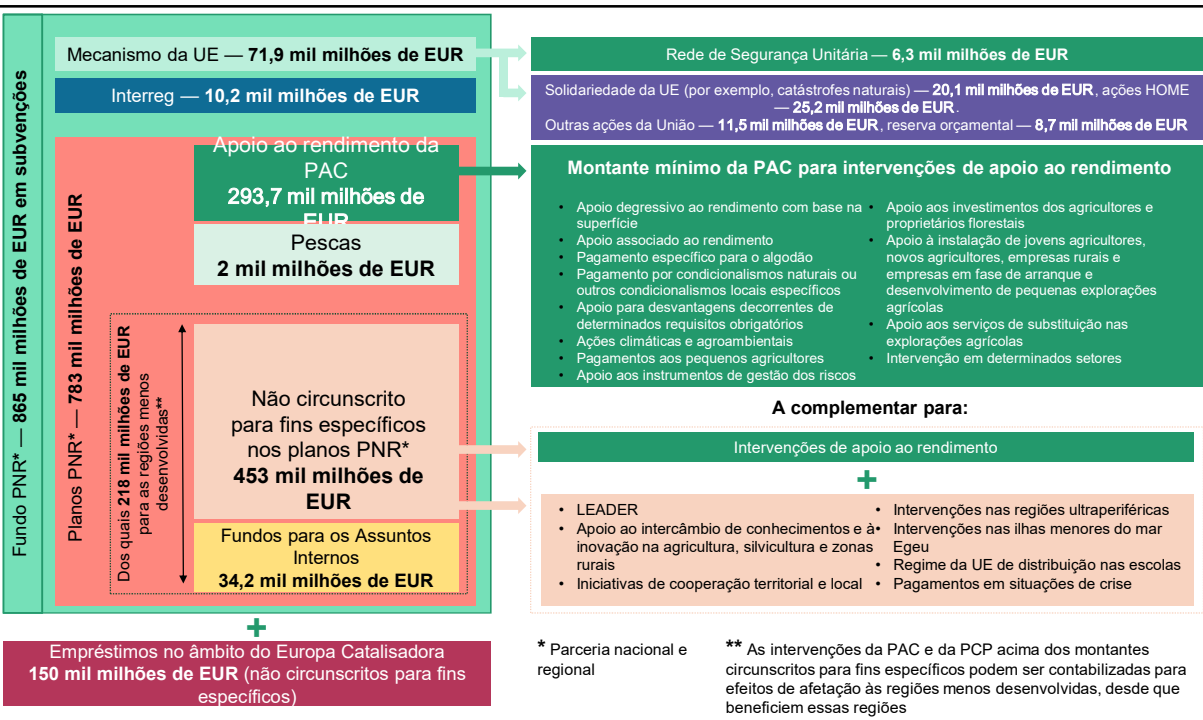
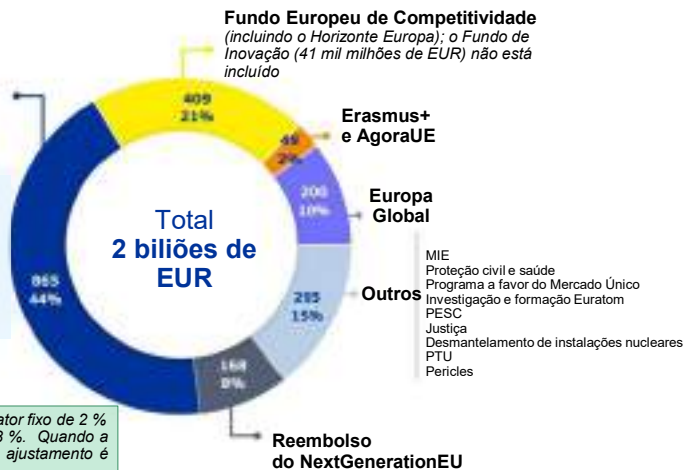


# Um orçamento ambicioso

- De 52 para 16 programas
- **Mais simples** para os beneficiários
- **Orientado** para os resultados
- **Mais ágil**

O limite máximo continua a basear-se num deflator fixo de 2 % quando a inflação na UE se situa entre 1 % e 3 %. Quando a inflação é inferior a 1 % ou superior a 3 %, o ajustamento é efetuado com base na inflação real.

Todos os montantes em EUR, a preços correntes, ajustados com um deflator de 2 %



## Detalhes sobre recursos adicionais para agricultores

### Alvo rural EUR 48.7 mil milhões

- ▶ Um mínimo de 10 % deve ser dedicado a zonas rurais
- ▶ O EM pode atribuir esta quota-parte a medidas para a agricultura
- ▶ Poderá ser aumentado em 15 mil milhões de euros através dos empréstimos Catalyst Europe

### Flexibilidade antecipada EUR 45 mil milhões

- ▶ Dinheiro adicional utilizável a partir de 2028
- ▶ Até 2/3 do montante disponível para a revisão de medio prazo
- ▶ O restante montante de flexibilidade continuará a ser utilizável conforme previsto

## Planos de Parceria Nacional e Regional

### Um plano PNR

- Simplificar o quadro atual: **aplicação simplificada, um conjunto de regras, uma programação**
- Quadro holístico, coerente e coordenado
- Reformas, investimentos e outras intervenções
- Viabilizar sinergias
- Maior flexibilidade e adaptabilidade

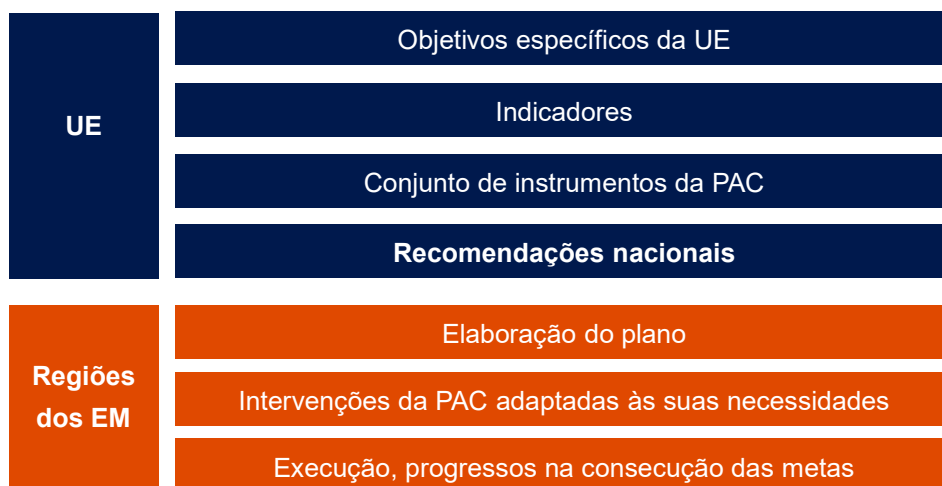
### Parceria global com todos os parceiros relevantes

- **Autoridades regionais, locais, urbanas, rurais** (e outras autoridades públicas/ associações que as representem)
- **Parceiros económicos e sociais**, incluindo agricultores, pescadores e respetivas organizações
- **Sociedade civil**, tais como parceiros ambientais, organizações não governamentais, organizações de juventude, organismos responsáveis pela promoção da inclusão social, etc.
- **Organismos de investigação e universidades**, se for caso disso
- Propriedade a todos os níveis
- Adaptados às necessidades nacionais e regionais de cada Estado-Membro

### Adaptados às necessidades dos Estados-Membros e das regiões

- Capítulos nacionais, setoriais, regionais e territoriais (em função da estrutura administrativa de cada Estado-Membro, como é atualmente o caso no âmbito da política de coesão/PAC)
- Adaptados às necessidades nacionais e regionais de cada Estado-Membro
- **As recomendações nacionais da PAC** são adotadas pela Comissão, fornecendo orientações a cada Estado-Membro para a execução dos objetivos específicos relevantes para a PAC

## Uma política comum em parceria com os Estados-Membros



## Objetivos específicos dos PPNR: relacionados com a PAC

Artigo 3.º do Regulamento PNR

**a) Apoiar a prosperidade sustentável da União em todas as regiões**

**b) Apoiar as capacidades de defesa e a segurança da União em todas as regiões**

**c) Reforçar a coesão social apoiando as pessoas e reforçando as sociedades da União e o modelo social da União**

**d) Manter a qualidade de vida na União**

**e) Proteger e reforçar os direitos fundamentais, a democracia e o Estado de direito e defender os valores da União**

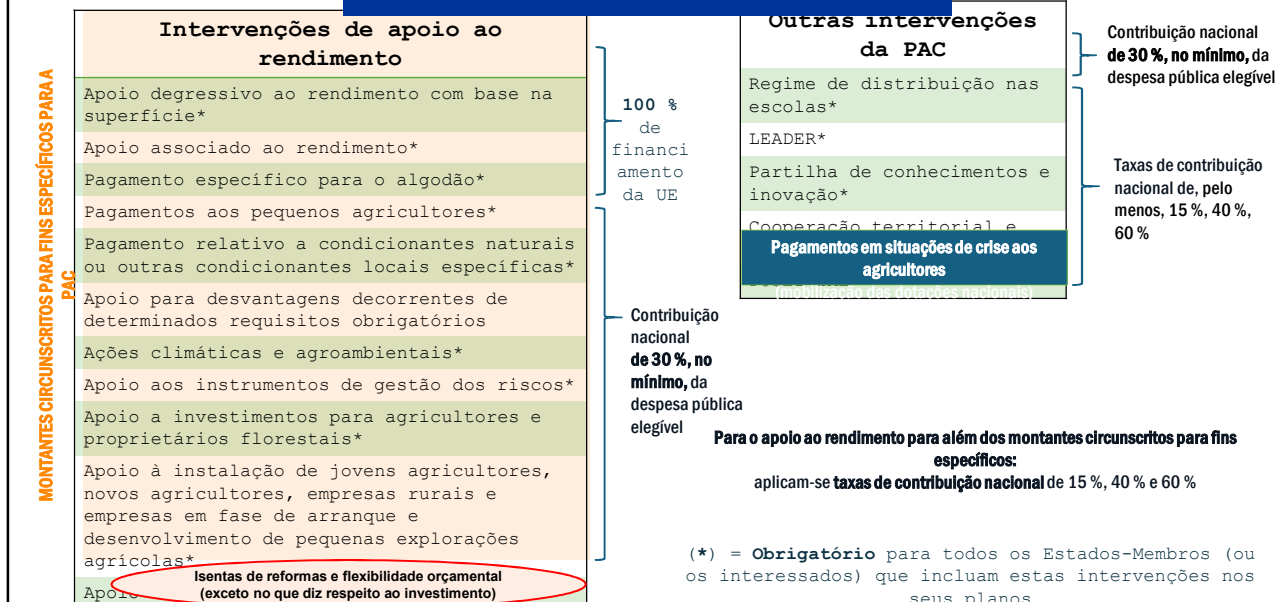
i) apoiando rendimentos mais justos e suficientes para os agricultores e a sua competitividade a longo prazo, incluindo a posição dos agricultores na cadeia de valor

ii) contribuindo para a segurança alimentar a longo prazo

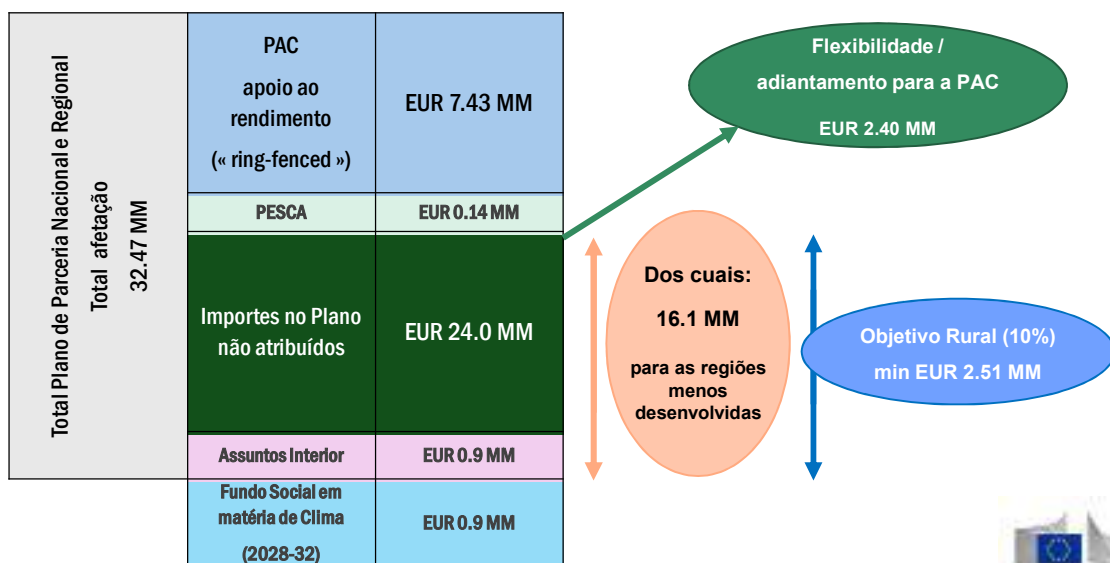
iii) melhorando a atratividade e o nível de vida, incluindo o acesso aos cuidados de saúde, nas zonas rurais e apoiando condições de trabalho justas, bem como promovendo a renovação geracional, melhorando a preparação e a capacidade dos agricultores para fazer face a crises e riscos, melhorando o acesso ao conhecimento e à inovação e acelerando a transição digital e ecológica para um setor agroalimentar próspero

v) reforçando práticas sustentáveis de gestão agrícola e florestal para promover uma ação climática resiliente, a prestação de múltiplos serviços ecossistémicos, apoiando uma gestão eficiente, bem como a qualidade e a resiliência no domínio da água, a aplicação de soluções baseadas na natureza, reforçando o desenvolvimento sustentável e a proteção do ambiente, reforçando a conservação e restauração da biodiversidade, dos solos e dos recursos naturais e melhorando o bem-estar dos animais.

# Preservar e alargar o conjunto de instrumentos da PAC



## Orçamento para Portugal (2028-2034)



## Reforçar as sinergias

1. Para além do apoio ao rendimento, os agricultores e as zonas rurais podem beneficiar de sinergias com investimentos, por exemplo, em **serviços, infraestruturas, bioeconomia empresarial, inovação, competências, biodiversidade e programas de conservação, energia e iniciativas climáticas**.
2. Os Estados-Membros e as regiões devem «apoiar estratégias para o **desenvolvimento integrado das zonas** (urbanas e) **rurais**», tirando partido do conjunto de instrumentos mais alargado das parcerias nacionais e regionais.
3. Apoio a **reformas** que beneficiem o setor agrícola para reforçar o impacto das intervenções da PAC, sem afetar os pagamentos agrícolas (por exemplo, reforma fiscal para o acesso à terra).



## Reforçar as sinergias: fundamental para os agricultores

### Investimentos em sistemas hídricos

**Hoje:** diferentes vertentes do financiamento da UE apoiam investimentos em infraestruturas hídricas na agricultura: infraestruturas secundárias, redes primárias para utilizações mistas, etc.

**Amanhã:** melhor planeamento integrado do apoio da UE para aumentar a eficiência, otimizar a utilização do financiamento da UE e aumentar as sinergias entre o financiamento da UE e o financiamento nacional.



### Produção de energias renováveis

**Hoje:** a nível nacional, por exemplo: o **MRR** investe na produção de eletricidade solar nas explorações agrícolas; projetos do **Fundo de Inovação** para instalações inovadoras de biometano que utilizam resíduos agroalimentares locais.

**Amanhã:** programação otimizada dos fundos e reformas para melhorar as ligações às redes de energia, proporcionar rendimentos adicionais aos agricultores, apoiar as energias renováveis locais e promover os objetivos da UE em matéria de energias renováveis.



### Educação e competências nas zonas rurais

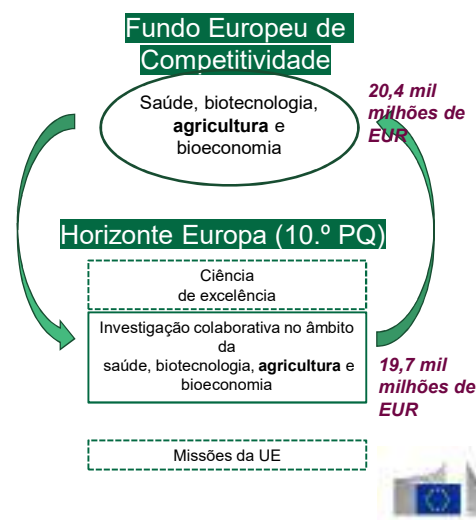
**Hoje:** vários fundos e programas da UE apoiam atualmente a educação e a formação nas zonas rurais e remotas.

**Amanhã:** a simplificação dos fundos e da programação facilitará o desenvolvimento de competências e infraestruturas sociais nas zonas rurais, permitindo sinergias entre o financiamento da UE e o financiamento nacional.



## Sinergias para a competitividade e a inovação

- Continuação do apoio da PAC aos **investimentos** e incentivo à utilização de **instrumentos financeiros**, tirando partido de capitais privados
- Sinergias e oportunidades adicionais para os agricultores e silvicultores no âmbito do **Fundo Europeu de Competitividade (FEC)** e do **Horizonte Europa**:
- ✓ Promoção de materiais de base biológica provenientes da agricultura e da silvicultura e de soluções de bioeconomia.
- ✓ Acesso ao financiamento e a outros tipos de apoio para as PME, incluindo as empresas em fase de arranque, as empresas em fase de expansão e os inovadores do setor.



## Uma maior ênfase no desempenho

1. Um **quadro comum de desempenho, acompanhamento e comunicação de informações** para acompanhar os progressos na execução e concretização dos objetivos estratégicos — uma evolução da reforma da PAC de 2023, com maior ênfase no planeamento baseado nos resultados
2. Intercâmbios regulares com os Estados-Membros para analisar as realizações com base em **indicadores de desempenho mais específicos** (indicadores de realizações e de resultados).
3. **Análise intercalar** dos planos e possibilidade de a Comissão solicitar alterações
4. **Supressão da análise bianual do desempenho em comparação com a PAC atual**, embora mantendo o planeamento e a comunicação dos indicadores de resultados
5. **Transparência e comunicação de informações**: todas as informações sobre as oportunidades de financiamento da UE, os beneficiários de fundos da UE e o desempenho dos fundos da UE reunidas num portal da União e num sítio Web único dos Estados-Membros



## Apoio direto ao rendimento:

Mais bem orientado

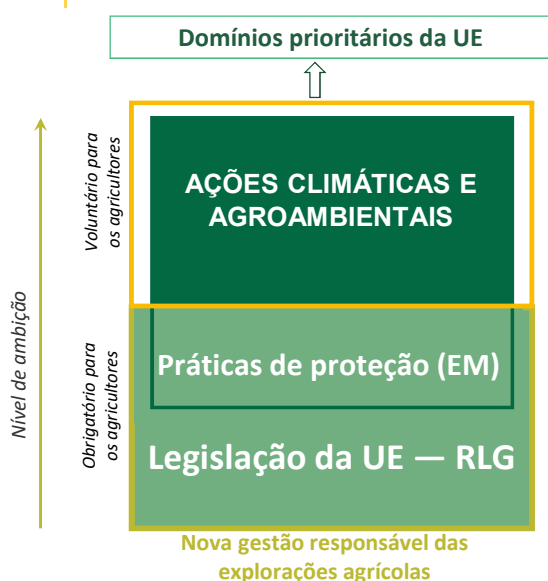
Mais justo

Mais simples

- ✓ Apoio aos **agricultores ativos** que contribuem para a segurança alimentar
- ✓ Flexível para visar zonas ou **grupos específicos** (jovens, de pequena escala, mulheres)
- ✓ **Degressividade obrigatória** (mais de 20 000 EUR) e **plafonamento** (100 000 EUR/agricultor/ano)
- ✓ Ajuda por hectare: média nacional de **130 EUR – 240 EUR**
- ✓ Aumento do **apoio associado** + complemento facultativo para explorações específicas (por exemplo, produção de proteaginosas, explorações mistas)
- ✓ **Pequenos agricultores**: montantes fixos — 3 000

## Incentivos a práticas sustentáveis

NOVO



- ✓ **Domínios prioritários comuns**
- ✓ Sistema de **gestão responsável das explorações agrícolas**: menos requisitos da UE, mais adaptado às necessidades dos Estados-Membros
- ✓ Simplificação do apoio ambiental: **ações agroambientais**
- ✓ **Apoio à transição**: montante fixo (máx. 200 000 EUR) para a adoção de sistemas agrícolas sustentáveis com menos riscos
- ✓ **Mais incentivos**: abordagem de cofinanciamento para todas as ações agroambientais que vão além da legislação da UE

## Atrair uma nova geração de agricultores

1. **Estratégias nacionais para a renovação geracional** destinadas a canalizar e dar prioridade ao apoio aos jovens agricultores no âmbito dos planos, em sinergia com as intervenções nacionais
2. Maior flexibilidade na **definição de jovem agricultor**
3. Possibilidade de os Estados-Membros reorientarem o apoio ao rendimento para as necessidades dos jovens agricultores
4. Um novo «**pacote de arranque**» para **facilitar o acesso a apoio abrangente** ao arranque e crescimento de empresas agrícolas, promovendo o empreendedorismo e aproveitando novas oportunidades
5. Apoio aos **serviços de substituição nas explorações agrícolas**, a fim de melhorar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada e o bem-estar geral, bem como criar espaço para uma maior atenção ao desenvolvimento das empresas, nomeadamente através da formação e da melhoria de competências
6. Mais oportunidades de **investimento integrado nas zonas rurais** para impulsionar a diversificação económica, o desenvolvimento de serviços e a atratividade para os agricultores e as suas famílias

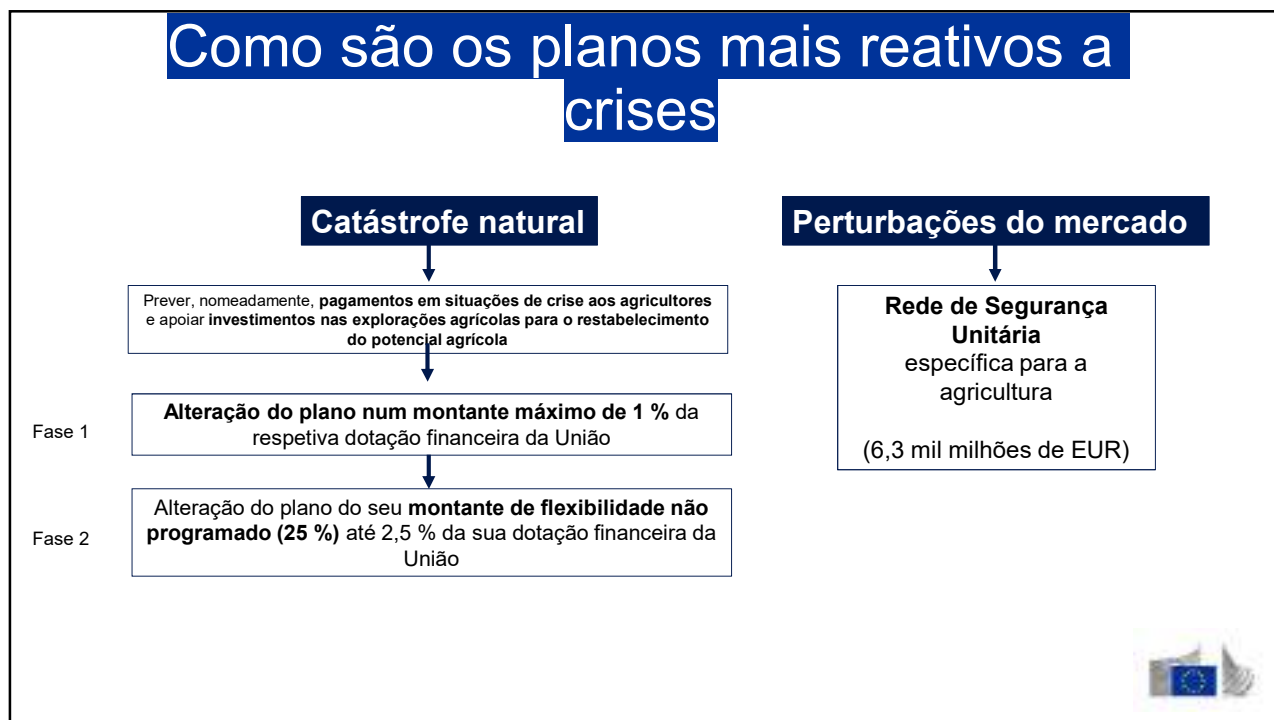


## Melhorar a resiliência das explorações agrícolas

1. **Estratégias nacionais abrangentes para a resiliência das explorações agrícolas e a gestão dos riscos**, a fim de promover uma utilização mais coerente da PAC e dos instrumentos nacionais
2. **Incentivos aos agricultores** para que adotem práticas sustentáveis e resilientes às alterações climáticas e incentivem a utilização de **instrumentos de gestão dos riscos**, como seguros e fundos mutualistas
3. Uma **abordagem específica de gestão de crises e de riscos** que recompense os agricultores que adotem uma posição proativa no sentido de reforçar a resiliência e a gestão dos riscos das suas explorações agrícolas



## Como são os planos mais reativos a crises



## Conhecimento e inovação

1. Estados-Membros incentivados a continuar a reforçar a sua **abordagem estratégica em relação ao conhecimento e à inovação** e a adequar os recursos às necessidades reais
2. Os mesmos instrumentos de sucesso da PAC para a partilha de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a inovação, com **mais oportunidades para sinergias** no âmbito dos planos, a fim de aumentar o impacto com vista à competitividade, sustentabilidade e resiliência das explorações agrícolas.
3. Ênfase renovada na facilitação do acesso a **serviços de aconselhamento imparciais e qualificados**, incluindo para acompanhar os novos operadores e os jovens agricultores
4. A cooperação para a inovação (**PEI-AGRI**) continua a desempenhar um papel fundamental para acelerar o acesso e a utilização da inovação e colmatar o fosso entre a investigação e a prática através de **sinergias com a política de I&I da UE** (Horizonte)



Introduzir as informações sobre  
direitos do autor

# Obrigad@

